

Atuação do PET/Química da UFVJM nas Escolas Públicas da Região do Vale do Jequitinhonha - MG

Saimon M. Silva* (IC), Isabel L. Torres (IC), Ana Luísa A. Lage (IC), Andressa A. Gonçalves (IC), Artur V. Granato (IC), Dayana A. Rodrigues (IC), Maria de Fátima Alves (IC), Débora V. Franco (PQ), Rita de Cássia S. Luz (PQ), Wbiratan César M. Oliveira (IC). saimonmoraessil@hotmail.com

Universidade Federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Química, Diamantina, MG, Brasil.

Palavras Chave: Vale do Jequitinhonha, Contextualização, Ensino de Química.

Introdução

O Vale do Jequitinhonha está situado em uma das regiões mais pobres do Estado de Minas Gerais apresentando um baixo índice de desenvolvimento humano. Diante desse cenário o ensino público no Vale do Jequitinhonha tem sido também afetado de forma muito direta, contribuindo assim para a baixa qualidade e pela falta de professores com habilitações específicas em diferentes áreas do conhecimento, como é o caso da Química. Neste sentido, o grupo do Programa de Educação Tutorial - PET - do Curso de Química da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM passou a intervir no Ensino de Química desta região, tendo como um dos seus principais objetivos desenvolver uma ação direta com os profissionais que atuam como professores de Química do Ensino Médio nas Escolas Públicas dessa região. Foi com base nessa preocupação que o presente trabalho foi proposto.

Resultados e Discussão

Inicialmente, para se conhecer melhor a população de estudantes do Ensino Médio da Região do Vale do Jequitinhonha, fez-se visitas a algumas escolas dessa região, tais como Diamantina, Couto de Magalhães, Serro, Datas e Congonhas do Norte para a realização de um levantamento diagnóstico, prévio, através de um questionário, com a finalidade de se determinar o nível de conhecimento espontâneo dos alunos em relação a disciplina de Química, e até mesmo conhecer melhor o interesse dos alunos quanto à disciplina, saber se estes alunos possuem aulas práticas de Química e se essas aulas práticas contribuem para o processo de ensino/aprendizagem. O diagnóstico comprovou que os alunos apresentavam deficiências tais como: desinteresse, baixo-estima, dificuldades em compreender Química e relacioná-la com as atividades de seu cotidiano. Além disso, foi possível conhecer melhor quais são os interesses dos educandos quanto à disciplina Química e a partir deste interesse realizar a intervenção no ensino. De acordo com as respostas apresentadas pelos alunos das diferentes escolas, também foi constatado que esses alunos não possuem aulas práticas de Química e que os mesmos consideram as aulas práticas como um bom fator contribuinte no processo de ensino-aprendizagem. Uma interessante informação observada pelo Grupo PET/Química no questionário respondido pelos alunos foi quanto ao conhecimento da UFVJM e a

gratuidade dos seus cursos, onde foi possível notar que muitos não a conhecem. Finalmente, após se conhecer um pouco mais sobre a realidade dos alunos das escolas públicas do Vale do Jequitinhonha deu-se início as atividades práticas do PET/Química. Essas atividades consistiram em: a) acompanhamento semanal das aulas teóricas de Química; b) monitorias para tirar as dúvidas dos alunos com relação à disciplina e, c) na realização de aulas experimentais. Todas essas atividades serão discutidas a seguir: a) Acompanhamento semanal das aulas teóricas – Esta atividade é de fundamental importância, pois é com base no acompanhamento dos conteúdos dados pelos professores responsáveis pela disciplina de Química que o PET/Química trabalha de modo a verificar qual a melhor forma de realizar as monitorias e planejar as aulas práticas. Nesta atividade verificou-se que muitos professores explanam o conteúdo da matéria de qualquer forma. Para eles o importante era simplesmente passar o conteúdo sem se preocupar com o aprendizado do aluno. b) As monitorias são essenciais para o aprendizado dos alunos, uma vez que os petianos minimizam as frequentes dúvidas que não são esclarecidas na sala de aula pelo professor responsável pela disciplina. A fim de se verificar a eficiência dessas monitorias, testes envolvendo os conteúdos estudados foram realizados e verificou-se, através das respostas desses alunos, que as monitorias estão correspondendo positivamente às expectativas desejadas. c) Finalmente, com relação à experimentação observou-se uma significativa mudança de comportamento dos alunos em relação à disciplina, a baixa frequência se reduziu e a participação dos alunos aumentou durante o período em que as aulas foram ministradas com atividades experimentais empregando-se reagentes químicos.

Conclusões

Conclui-se então que a intervenção do grupo PET/Química no Ensino tem proporcionado um maior rendimento e participação dos alunos durante as aulas. Com esta intervenção resgatou-se nos alunos a motivação, o interesse e acima de tudo a auto-estima de cada um, pois os mesmos estão descobrindo que a Química está presente nas principais atividades que eles costumam realizar no dia-a-dia.

Agradecimentos

MEC, PET, SBQ